

João Cox
VP de Finanças e RI
e Presidente da Operadora
Jcox@telepart.com.br
Fone: (61) 429 - 5600

Leonardo Dias
Gerente de Relações
com Investidores
Ldias@telepart.com.br
Fone: (61) 429 - 5673



TELE NORTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. DIVULGA O RESULTADO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2003



- Margem EBITDA de 31% sobre a receita de serviços no trimestre
- Fluxo de caixa livre positivo de R\$26 milhões no trimestre
- ARPU consolidado estável em R\$37

Brasília, 22 de outubro de 2003 – A Tele Norte Celular Participações S.A. (BOVESPA: TNCP3 (ON)/TNCP4 (PN); NYSE: TCN), a Companhia holding da prestadora de serviço móvel celular nos Estados do Amapá, Amazonas, Maranhão, Roraima e Pará, divulgou hoje os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2003. A base de clientes da Companhia totalizou 967.889 no trimestre. O EBITDA atingiu R\$35 milhões no 3T03, representando 31% da receita de serviços.

Análise das Operações:

Adições líquidas de 20.716 clientes no 3º trimestre

A base de clientes da Companhia atingiu 967.889 no terceiro trimestre de 2003, representando um aumento de 2,2% em relação ao trimestre anterior.

No terceiro trimestre de 2003, as adições líquidas de usuários do serviço pós-pago totalizaram 9.781, levando a base de pós-pago para 275.276 clientes ou 28% da base total. É importante ressaltar que este é o segundo trimestre consecutivo em que a base de clientes do segmento pós-pago registra crescimento. A base de pré-pago cresceu em 10.935 acessos, encerrando o trimestre com 692.613 clientes ou 72% da base total.

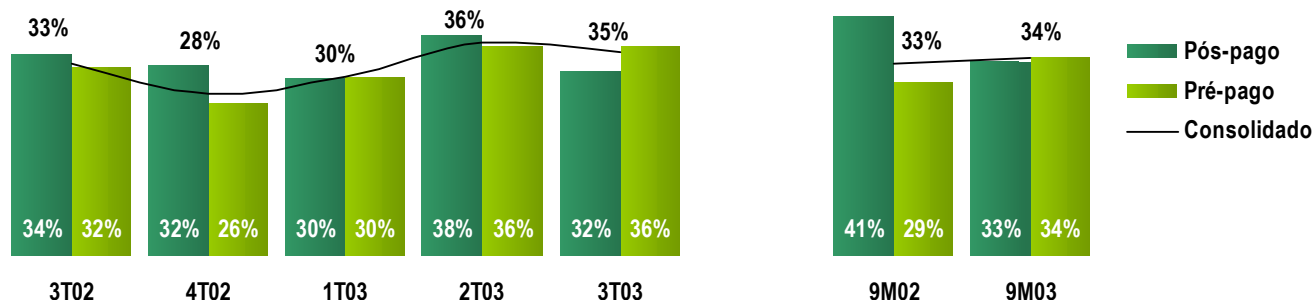
BASE DE CLIENTES (mil)



Taxa de cancelamentos

No 3T03, a taxa de cancelamentos anual consolidada foi de 35% contra os 36% registrados no trimestre anterior. A taxa de cancelamentos anual dos clientes pós-pagos caiu para 32% no 3T03 de 38% registrados no 2T03 e 34% no 3T02. A taxa de cancelamentos anual dos clientes pré-pagos permaneceu em 36%, em linha com o trimestre anterior.

CHURN



Receitas operacionais

A receita líquida de serviços no 3T03 totalizou R\$112,9 milhões, levemente acima (R\$ 1,4 milhão) do número registrado no trimestre anterior. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior a receita líquida de serviços cresceu 8%. A receita líquida de aparelhos totalizou R\$18,4 milhões, um aumento de 14% em relação ao 2T03. Este aumento decorre do maior número de aparelhos vendidos e da redução dos subsídios de aparelhos na aquisição de novos clientes durante a campanha do Dia dos Pais. Como resultado, a receita líquida total no trimestre foi de R\$131,3 milhões no trimestre, sendo 3% e 13% superior ao trimestre anterior e ao mesmo trimestre de 2002, respectivamente.

No terceiro trimestre do ano, os subsídios de aparelhos para aquisição de clientes foram de R\$1,9 milhões ou R\$19 por adição bruta, valor substancialmente abaixo dos R\$52 registrados durante o 2T03. Esta expressiva redução pode ser explicada pelo menor custo médio de estoque dos aparelhos devido à desvalorização do dólar, como também pelos esforços de vendas focados na maior oferta de serviços/tráfego ao invés de descontos em aparelhos.

Custos e despesas operacionais

Os custos dos serviços no 3T03 totalizaram R\$37,2 milhões, 13% acima do registrado no trimestre anterior. Este incremento está relacionado ao crescimento de 9% do tráfego sainte que ocasionou o aumento dos custos de interconexão.

As despesas de vendas e marketing no trimestre totalizaram R\$25,5 milhões, permanecendo em linha com o trimestre anterior. O custo de aquisição por cliente no terceiro trimestre de 2003 caiu para R\$161 em relação aos R\$191 registrados no 2T03, o que pode ser atribuído a já mencionada redução dos subsídios de aparelhos. Os custos de retenção no 3T03 representaram 11% da receita líquida de serviços.

As despesas gerais e administrativas no 3T03 cresceram para R\$11,4 milhões (10,1% sobre a receita líquida de serviços) comparadas aos R\$4,5 milhões registrados no trimestre anterior. Esta diferença é explicada pela reversão de contingência relativa a ICMS no valor líquido de R\$5,9 milhões, que impactou positivamente o resultado do 2T03. Excluindo este evento não recorrente, as despesas gerais e administrativas no segundo trimestre deste ano teriam sido de R\$10,4 milhões ou 9,4% sobre a receita líquida de serviços.



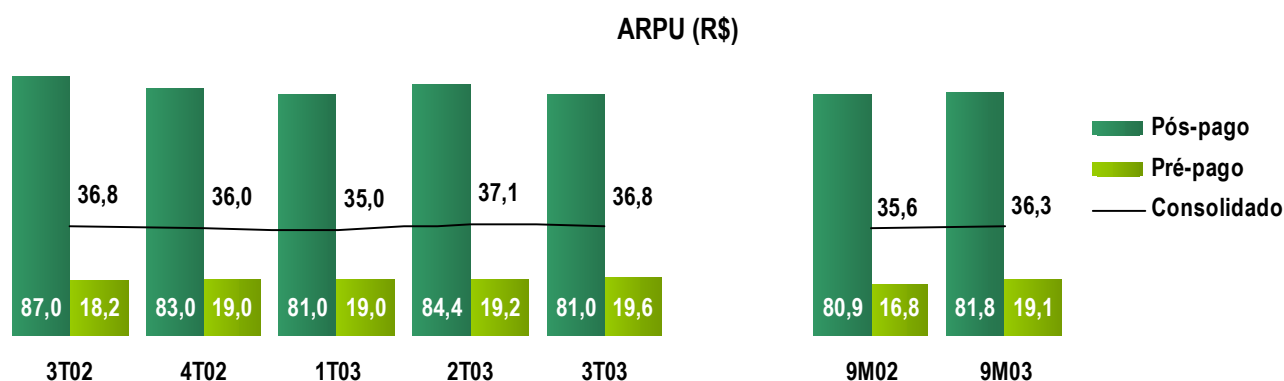
A inadimplência permaneceu baixa, atingindo 2,0% da receita líquida de serviços, 0,3 p.p. abaixo dos 2,3% registrados no trimestre anterior. Quando calculada em relação à receita líquida total, a inadimplência atingiu 1,7% durante o trimestre contra os 2,0% do trimestre anterior.

Receita média por cliente (ARPU)

Os minutos de uso por cliente do serviço pós-pago no 3T03 permaneceram estáveis em 199 quando comparados aos 202 registrados no trimestre anterior. O ARPU do cliente pós-pago caiu 4,1% de R\$84 para R\$81 registrados no 3T03. Esta redução está associada à queda do tráfego entrante, de 74 para 68 e à campanha do Dia dos Pais, onde todos os novos clientes escolhiam dois clientes da Amazônia Celular para efetuar chamadas gratuitas durante cinco meses, com o limite diário de 60 minutos.

O ARPU e os minutos de uso por cliente do serviço pré-pago, no 3T03, permaneceram em linha com o trimestre anterior, registrando R\$19,6 e 52, respectivamente.

Como resultado, o ARPU consolidado atingiu R\$37,0, em linha com o valor registrado no trimestre anterior.

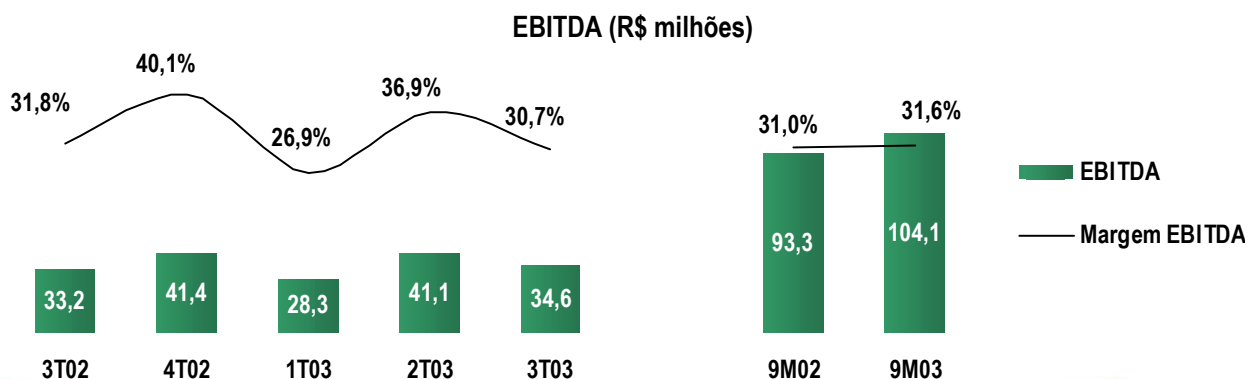


Participação de mercado estimada em 45,5%

Ao final do 3T03, a participação no mercado foi estimada em 45,5% contra os 49,0% registrados no trimestre anterior. A participação nas vendas brutas no 3T03 foi estimada em 30%, em linha com o trimestre anterior.

Margem EBITDA de 30,7% sobre a receita líquida de serviços no trimestre

O EBITDA e a margem EBITDA (excluindo aparelhos) no terceiro trimestre de 2003 atingiram R\$34,6 milhões e 30,7%, respectivamente, comparados aos R\$41,1 milhões e 36,9% registrados no trimestre anterior. Cabe ressaltar que o EBITDA do trimestre anterior foi positivamente impactado pela reversão de contingência relativa a ICMS no valor líquido de R\$5,9 milhões.



Depreciação e amortização

No 3T03, a depreciação e amortização atingiram R\$23,4 milhões, uma queda de R\$1,3 milhão em comparação ao trimestre anterior.

Despesa financeira líquida de R\$32,6 milhões no ano

	R\$ milhões	
	3T03	Acumulado
Despesas Financeiras (a)	(9,9)	(96,8)
Receita Financeira (b)	2,8	11,4
Ganho (Perda) com variação cambial (c)	(4,6)	52,8
Receita (Despesa) Financeira Líquida	(11,7)	(32,6)

Nota: a) Despesa Financeira: Inclui despesas financeiras relacionadas com a dívida, perda com operação de hedge (se houver), e impostos sobre receita financeira; b) Receita financeira: Inclui resultado de aplicações de caixa e ganho com operação de hedge (se houver); e, c) Ganho (Perda) com variação cambial: Reflete quase que exclusivamente a desvalorização cambial no principal e nos juros da dívida denominada em moeda estrangeira.

DETALHAMENTO (LÍQUIDO DE IMPOSTOS*)

	R\$ milhões	
	3T03	Acum.
Despesa relacionada à dívida denominada em moeda estrangeira	(8,8)	37,9
Ganho (perda) com operações de hedge	(2,0)	(66,6)
Subtotal	(10,8)	(28,6)
Despesa relacionada à dívida denominada em Reais	(2,9)	(9,2)
Despesa financeira (relacionadas às dívidas)	(13,7)	(37,8)
Despesa financeira líquida (não relacionadas à dívida)**	0,2	(1,4)
Subtotal	(13,4)	(39,1)
Juros – Aplicações Financeiras	1,7	6,5
Receita (Despesa) Financeira Líquida	(11,7)	(32,6)

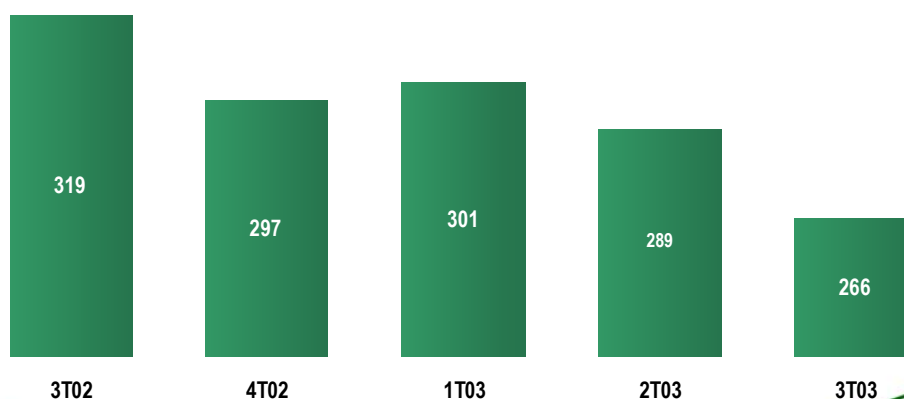
* Valores líquidos de PIS/COFINS sobre receita financeira.

** Despesas financeiras líquidas que não estão relacionadas à dívida são principalmente CPMF, PIS, COFINS e IOF.

Dívida líquida de R\$266,1 milhões

Em 30 de setembro de 2003, o endividamento da Companhia estava parcialmente compensado pelos recursos disponíveis em caixa (R\$32,3 milhões), mas impactado pelas contas a pagar de operações de hedge (R\$3,1 milhões), resultando numa dívida líquida de R\$266,1 milhões.

DÍVIDA LÍQUIDA (R\$ milhões)



Dívida total de R\$295,2 milhões

Ao final do trimestre, a dívida total somava R\$295,2 milhões, dos quais 75% denominada em moeda estrangeira (61% denominada em dólar norte-americano e 14% denominada em cesta de moedas – índice do BNDES). Do total da dívida denominada em moeda estrangeira, 86% estavam protegidos por operações de *hedge*.

Cronograma de vencimento da dívida

Ano	R\$ milhões	% denominado em moeda estrangeira
2003	40,0	69%
2004	166,6	70%
2005	86,9	42%
2006 em diante	1,7	11%

Lucro líquido de R\$139 mil no trimestre

O lucro líquido no 3T03 totalizou R\$139 mil, ou R\$0,021 por ADS. No ano, o prejuízo líquido atingiu R\$0,3 milhão, ou R\$0,044 por ADS (R\$0,001 por lote de mil ações).

Investimentos totalizaram R\$5,7 milhões no trimestre

Durante o terceiro trimestre de 2003, a Amazônia Celular realizou investimentos em ativo imobilizado no valor de R\$5,7 milhões. No acumulado do ano, os investimentos totalizaram R\$15,6 milhões. Cabe destacar que este nível de investimentos não tem comprometido a capacidade da Companhia em prover serviços com qualidade e de atender à demanda de tráfego existente.

ABERTURA DOS INVESTIMENTOS

CAPEX (R\$ milhões)	3T02	4T02	1T03	2T03	3T03
Rede	5,9	6,8	0,5	3,0	3,4
Tecnologia/Sist. Inf.	10,0	3,9	4,0	1,5	1,7
Outros	0,7	0,7	0,4	0,5	0,6
TOTAL	16,6	11,4	4,9	5,0	5,7

Fluxo de caixa livre positivo

O fluxo de caixa livre, no trimestre, foi positivo em R\$25,9 milhões. No acumulado do ano, o fluxo de caixa livre foi positivo em R\$55,3 milhões contra os R\$72,3 milhões registrados nos primeiros nove meses de 2002.

Indicadores financeiros

Indicadores	3T02	4T02	1T03	2T03	3T03
Dívida Líquida/EBITDA ⁽¹⁾	2,29	2,20	2,28	2,01	1,83
Dívida Líquida/Ativo Total	36%	37%	40%	43%	41%
Índice cobertura de juros ⁽¹⁾	3,7	3,6	3,3	3,7	4,0
Índice de liquidez corrente	0,9	0,7	0,7	0,6	0,7

(1) Últimos doze meses



Perspectivas

Para o quarto trimestre de 2003, a Amazônia Celular espera manter a participação nas vendas brutas em aproximadamente 30%. As adições líquidas deverão aumentar devido à campanha de vendas de Natal e deverão permanecer concentradas no segmento pré-pago. A receita média por usuário (ARPU) deverá manter-se estável tanto no segmento pós-pago quanto no pré-pago.

A Amazônia Celular estima que a penetração, na área de concessão da Companhia, sofrerá um aumento do atual nível de 13% para 15% ao final do ano.

Os investimentos em ativo imobilizado no ano foram revisados e não deverão exceder R\$30 milhões (excluindo uma eventual transição tecnológica).

Para informações adicionais favor contatar:

Telemig Celular Participações S.A.
Equipe de RI
ri@telepart.com.br
Fone: (61) 429-5616/5617/5673
Fax: 55 (61) 429-5626

The Global Consulting Group
Isabel Vieira
ivieira@hfgcq.com
Fone: 1 (212) 807-5110
Fax: 1 (212) 807-5025

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.



INDICADORES OPERACIONAIS

	2002		2003				Var. % (3T03/2T03)
	3ºTrimestre	4ºTrimestre	1ºTrimestre	2ºTrimestre	3ºTrimestre	Acumulado	
População (Concessão) - milhões	15,8	15,8	16,4	16,4	16,4	16,4	0,0%
Clientes	910.574	940.958	946.765	947.173	967.889	967.889	2,2%
Pós-pago	241.081	254.903	254.273	265.495	275.276	275.276	3,7%
Pré-pago	669.493	686.055	692.492	681.678	692.613	692.613	1,6%
MOU Entrante							
Pós-pago	104	91	77	74	68	73	-8,3%
Pré-pago	48	50	44	42	41	43	-2,0%
MOU Sainte							
Pós-pago	145	147	126	128	131	128	2,2%
Pré-pago	11	11	9	9	11	10	19,2%
Tráf. Sainte Tot. (Milhões de Min.)	128,4	129,7	114,4	118,5	128,9	361,8	8,7%
Tráf. Entrante Tot. (Milhões de Min.)	171,8	168,1	150,2	144,1	139,6	433,9	-3,1%
Rec. de Serv. Média p/ Assinante (R\$)	36,8	35,7	35,3	37,1	37,0	36,3	-0,1%
Pós-pago	87,0	83,0	80,8	84,4	81,0	81,8	-4,1%
Pré-pago	18,2	18,7	18,6	19,2	19,6	19,1	2,3%
Receita de Serviços (R\$ milhões)							
Assinatura Mensal	17.395	18.038	20.233	21.274	21.195	62.702	-0,4%
Tráfego Sainte	35.604	33.747	31.738	33.842	35.980	101.559	6,3%
Interconexão	48.396	47.064	47.981	50.037	48.239	146.256	-3,6%
Outras	2.737	4.342	5.081	6.327	7.445	18.852	17,7%
TOTAL	104.133	103.191	105.032	111.479	112.858	329.370	1,2%
Cancelamentos Anualizados	32,8%	27,7%	30,4%	36,3%	34,6%	33,7%	-1,7%
Pós-pago	34,4%	32,4%	30,3%	37,9%	31,6%	33,2%	-6,3%
Pré-pago	32,2%	26,0%	30,4%	35,7%	35,7%	33,9%	0,0%
Custo de Aquisição (R\$)	151	231	151	191	161	168	-15,7%
Custo de Retenção (% s/ rec. líq. de serv.)	9,0%	6,8%	9,6%	13,8%	11,0%	11,5%	-2,8%
CAPEX (R\$ milhões)	16,6	11,4	4,9	5,0	5,7	15,6	13,1%
Número de localidades atendidas	139	157	158	165	186	186	12,7%
Número de ERBs	397	411	398	399	400	400	0,3%
Número de CCCs	9	9	11	11	11	11	0,0%
Número de Empregados	974	910	852	816	784	784	-3,9%
Participação no Mercado	61%	56%	52%	49%	46%	46%	-3,0%



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (BR GAAP)

	2002		2003				Var. % (3T03/2T03)
	3º Trimestre	4º Trimestre	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	Acumulado	
Receita de Serviços	135.947	133.962	134.616	143.007	148.183	425.806	3,6%
Receita de Aparelhos	15.139	21.905	14.664	21.607	24.141	60.412	11,7%
Receita Total - Bruta	151.086	155.867	149.280	164.614	172.324	486.218	4,7%
Impostos	(35.204)	(35.673)	(33.093)	(36.972)	(41.063)	(111.128)	11,1%
Receita de Serviços	104.133	103.210	105.032	111.479	112.859	329.370	1,2%
Receita de Aparelhos	11.749	16.984	11.155	16.163	18.402	45.720	13,9%
Receita Total - Líquida	115.882	120.194	116.187	127.642	131.261	375.090	2,8%
Custo dos Serviços	30.536	31.026	32.343	32.864	37.193	102.400	13,2%
Custo dos Aparelhos	14.536	22.814	14.110	20.640	20.317	55.067	-1,6%
Despesas de Vendas e Marketing	22.100	23.973	18.444	25.874	25.537	69.855	-1,3%
Provisão p/ Devedores Duvidosos	2.143	439	2.562	2.572	2.230	7.364	-13,3%
Despesas Gerais e Administrativas	13.410	555	20.453	4.543	11.358	36.354	150,0%
EBITDA	33.157	41.387	28.275	41.149	34.626	104.050	-15,9%
%	31,8%	40,1%	26,9%	36,9%	30,7%	31,6%	-6,2%
Depreciação e Amortização	27.060	26.775	27.400	24.704	23.405	75.509	-5,3%
Despesas Financeiras ⁽¹⁾	14.247	10.358	18.335	68.518	9.995	96.848	-85,4%
Receita Financeira	(87.760)	28.548	(5.663)	(2.923)	(2.776)	(11.362)	-5,0%
Perda com Variação Cambial	108.783	(33.619)	(15.724)	(41.745)	4.644	(52.825)	-111,1%
Outros	(186)	(3.975)	913	(188)	948	1.673	-604,3%
Impostos	(12.131)	10.678	655	(4.040)	(1.767)	(5.152)	-56,3%
Participações Minoritárias	(4.252)	1.009	415	(801)	38	(348)	-104,7%
Lucro Líquido	(12.604)	1.613	1.944	(2.376)	139	(293)	-105,9%
Quantidade de ações (mil)	335.084.155	335.084.155	335.084.155	335.084.155	335.084.155	335.084.155	0,0%
Lucro por lote de mil ações (R\$)	(0,038)	0,005	0,006	(0,007)	0,000	(0,001)	-105,9%
Lucro por ADS (R\$)	(1,881)	0,241	0,290	(0,355)	0,021	(0,044)	-105,9%

(1) Juros pagos: 3T02 - R\$7.917 mil; 4T02 - R\$11.529 mil; 1T03 - R\$11.356 mil; 2T03 - R\$7.808 mil; e, 3T03 - R\$5.541 mil.

BALANCE SHEET (BR GAAP)

	<i>(R\$ mil)</i>			
	3T03	2T03	3T03	2T03
Ativo Circulante				
Caixa e Bancos	24.283	14.956		
Contas a Receber	74.909	71.614		
Impostos a Recuperar	29.752	28.981		
Outros Ativos	24.517	32.833		
	153.461	148.384		
Passivo Circulante				
Empréstimos/Financ.			166.621	163.523
Juros s/ Empréstimos			2.529	2.326
Fornecedores			36.608	39.661
Impostos e Contribuições			6.058	4.856
Dividendos			1.520	1.522
Outras Obrigações			16.696	25.253
			230.032	237.141
Realizável a Longo Prazo	83.510	85.286		
Ativo Diferido	-	-		
Permanente	418.003	434.560		
			Empréstimos/Financ. LP	128.647
			Outras Obrig. Longo Prazo	11.171
			Participações Minoritárias	57.603
			Patrimônio Líquido	227.521
	654.974	668.230	654.974	668.230

DÍVIDA (BR GAAP)

Dívida	<i>(R\$ mil)</i>			
	3T03			
	R\$	US\$	Cesta de Moedas	Total
Curto Prazo	32.282	116.333	18.006	166.621
Longo Prazo	40.351	64.287	24.009	128.647
Total	72.633	180.620	42.015	295.268



FLUXO DE CAIXA (BR GAAP)

	(R\$ mil)	
	3T03	Acumulado
Atividades operacionais:		
Lucro (prejuízo) líquido do período	139	(293)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	23.405	75.509
Variação cambial e monetária (principal)	5.707	(48.970)
(Ganho) perda não realizada nas operações de Hedge	(7.238)	63.697
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.767)	(5.152)
Participações minoritárias	38	(348)
Outros	2.118	(1.631)
Variações nos ativos e passivos operacionais	5.091	(32.327)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	27.493	50.485
Atividades de investimento:		
Recursos obtidos na alienação de bens do ativo imobilizado	6	2.448
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(5.708)	(15.638)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(5.702)	(13.190)
Atividades de financiamento:		
Financiamentos obtidos	30.722	30.722
Amortização de financiamentos	(43.184)	(103.505)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(2)	(157)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(12.464)	(72.940)
Acrescimo (decrescimo) líquido de caixa	9.327	(35.645)
Disponibilidades no início do período	14.956	59.928
Disponibilidades no final do período	24.283	24.283



GLOSSÁRIO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

I) Média de clientes

a) Média de clientes – mensal

$$\frac{\Sigma \text{ dos clientes no começo e no final do mês}}{2}$$

b) Média de clientes – trimestral e no ano

$$\frac{\Sigma \text{ da média de clientes de cada mês do período}}{\text{Número de meses no período}}$$

II) Taxa de cancelamento (anual)

a) % de cancelamento trimestral

$$\frac{\Sigma \text{ de desativações} / \Sigma \text{ da média mensal do saldo inicial de clientes dos 3 meses}}{3} \times 12$$

b) % de cancelamento – acumulado no ano

$$\frac{\text{Desativações no ano} / \Sigma \text{ da média mensal do saldo inicial de clientes desde o começo do ano}}{\text{Número de meses no período}} \times 12$$

III) Minutos de uso – mensal

$$\frac{\text{Número total de minutos faturados no período} / \text{média de clientes no período}}{\text{Número de meses no período}}$$

IV) Receita média por usuário

$$\frac{\text{Receita líquida de serviços no período (excluindo receita de roaming-in)}}{\text{Média de clientes no período}}$$

V) Custo de aquisição por cliente

$$\frac{(\Sigma \text{ dos salários de marketing, vendas, consultoria (marketing e vendas), comissões, subsídios de aparelhos, propagandas e promoções, e taxa Fistel, menos taxa de habilitação no período})}{\text{Número de ativações brutas no período}}$$

VI) Fluxo de caixa livre

$$\text{Fluxo de caixa livre} = (\text{EBITDA} - \text{investimentos} - \text{impostos} - \text{desp. financeira líquida}^* - \text{participação minoritária} - \text{variação do capital de giro})$$

* Considera-se os juros pagos.

VII) Variação do capital de giro

$$\text{Variação do capital de giro} = (\Delta \text{ ativo circulante} - \Delta \text{ caixa e bancos}) - (\Delta \text{ passivo circulante} - \Delta \text{ emprést./financ. de curto prazo} - \Delta \text{ juros s/ empréstimos} - \Delta \text{ dividendos})$$

VIII) Índice de Cobertura de Juros

$$\text{Índice de Cobertura de Juros} = \text{EBITDA} / \text{Juros Pagos}$$

IX) Índice de Liquidez Corrente

$$\text{Índice de Liquidez Corrente} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$$

